

20951

COMISSÃO CATARINENSE DE FOLCLORE

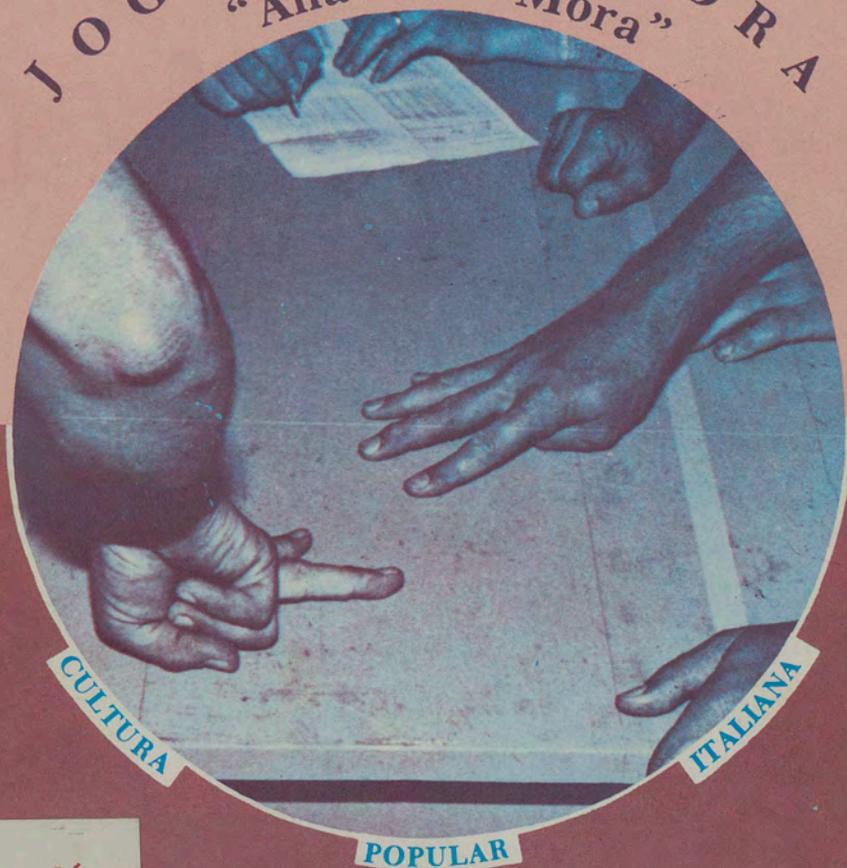
Biblioteca da Cultura Popular Catarinense

CADERNO 1

Biblioteca Pública do Estado
Setor de Santa Catarina

Doralécio Soares

JOGO "Alla Mora" DA



- 16 -

Unitermo

1986 — Florianópolis — Santa Catarina

ANO: 1986

- CADERNO 01.

BIBLIOTECA DA CULTURA POPULAR CATARINENSE

Edição da Comissão Catarinense de Folclore

Endereço: Rua Julio Moura 28, 1o. andar. Florianópolis, CEP. 88000 – Santa
Catarina – Brasil

APOIO: Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo — Governo do Estado
Santa Catarina, 1986

Nossa Capa: Foto tomada por ocasião do Torneio de Joinville, 1982

Fotografias: Todas as fotos desta edição, são de autoria do autor do presente Caderno

CULTURA POPULAR ITALIANA

BIBLIOTECA PÚBLICA / SC

SETOR SANTA CATARINA

Clas.: _____

Reg.: 073

Data: 11.06.96

JOGO DA MORA

“Alla Mora”

DORALÉCIO SOARES

COMISSÃO CATARINENSE DE FOLCLORE

BIBLIOTECA DA CULTURA POPULAR CATARINENSE

Caderno 1

INTRODUÇÃO

O objetivo da Comissão Catarinense de Folclore, com o lançamento dos "Cadernos da Biblioteca da Cultura Popular Catarinense", é reunir em Cadernos, aspectos da cultura popular tão rica em Santa Catarina.

O Folclore Catarinense existe no mais diversificado sentido, coberto pelas várias culturas étnicas que formam a população do Estado.

Cultura Popular Italiana — JOGO DA MORA — "alla mora"

A imigração italiana, como as demais, legaram a Santa Catarina vários aspectos da sua cultura popular. Entre essas focalizamos neste Caderno o JOGO DA MORA "alla mora".

Realizamos um trabalho de pesquisa, que também contou com a colaboração de vários afeccionados da brincadeira, ou "esporte", se assim o podemos classificá-lo.

O nosso objetivo é levar não somente aos praticantes e participantes dessa modalidade esportiva, mas, também, a toda pessoa interessada em conhecer um pouco da cultura popular catarinense, legada por aqueles que escolheram Santa Catarina como a sua segunda pátria, e cujos descendentes se mantêm até a época atual, cultuando a tradição que receberam dos seus antepassados.

Na continuidade da edição de novos Cadernos, damos a seguir os novos Títulos a serem publicados: "JOGO DE BOCCIE" (Bocha), "SCHUTZENVEREIN" (Sociedades de Caça e Tiro), "PROVÉRBIOS", "PAU-DE-FITA", "FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO", "CACUMBIS", "APESCAM COM ESPINHEL DE PANDORGA", "BANDEIRA DO DIVINO", "PASQUINS", "DANÇA DE SÃO GONÇALO", "A QUEIMA DE JUDAS" e outros títulos submetidos e aprovados pela Comissão Catarinense de Folclore.

Doralécio Soares

O JOGO DA MORA "alla mora"

O Jogo da Mora, se joga com quatro ou seis parceiros. Existem três tipos de Jogo da Mora — "Mora Chamada, Mora Ponto Parolla e Cantada".

Mora Chamada, Falada e Corrida, é a mesma coisa. E a Mora Ponto Parolla é a mesma Mora Ponto. Mora Falada ou Mora Corrida, joga-se com 4 ou 6 parceiros. É um jogo que não é jogado por qualquer um. É um jogo difícil, poucos jogam a "alla mora"; o maior número de pessoas que joga a Mora, está em Cocal, Rio Perso, Rio Comprudente, Morro da Fumaça, e em outras localidades habitadas por descendentes de italianos, como Treviso, e no norte do Estado, incluindo Taió e Rio dos Cedros.

Origem da Mora

Segundo nos informou o Sr. Ilário Pagnan, em Morro da Fumaça, o Jogo da Mora teve sua origem, dentro de uma prisão italiana. — Contam que um dos prisioneiros, a fim de passar o tempo, inventou esse tipo de jogo, sendo o mesmo batizado com o nome de "Jogo de alla mora".

Saindo das prisões italianas, difundiu-se entre as várias camadas sociais, principalmente no meio rural. Com o passar do tempo, integrou-se à cultura popular italiana.

Mora Corrida

É a mais difícil, é a mais barulhenta. Joga-se sempre com os dedos como todas as outras, e vai-se marcando os pontos.

Muito embora seja um jogo de parceiros, aquele que fizer maior número de pontos, vence a partida. Exemplo: — eu joga com este parceiro aqui, fiz o ponto, passo pra lá, se ele fizer o ponto em cima de mim passa para o parceiro aqui do meu lado. É um jogo individual, aquele que fizer maior número de pontos, vence a partida.

A maioria das pessoas que assiste, não entende a Mora Corrida, não conhece os pontos. Só entendem mesmo os que jogam: 6/7 — 6/4 — 6/3 — 6/cinque, 6/otto, 6/tri. . . le ponto.

Os pontos da Mora são cantados de 1 a 10 pontos: 5/6 — 7/5 — 8/9 — 7/7, até acertarem a jogada, tudo de acordo com os lances

individuais, que são dados com os dedos da mão direita ou, esquerda, quando canhoto.

O Jogo da Mora, é um jogo que entusiasma os contendores, assim fui encontrar no Município do Morro da Fumaça, acirradas disputas entre afeiçoados desse jogo.

Na Mora Corrida, o parceiro que inicia o jogo, começa chamando o Sir, (6), jogando os quatro dedos; o adversário chamou 4, apresentando 2 dedos, aí o ponto ficou com quem iniciou chamando 6, ficando este com a Mora. Se na jogada seguinte perder, a Mora passa para o adversário. O marcador da partida vai contando os pontos de ambos os lados, até completar 21 pontos. O que atingir esta soma será o vencedor. Empatando a partida, é disputada a negra. Na continuidade das jogadas, aquele com a Mora, é sempre quem inicia a partida.

Mora Corrida e Mora Ponto Parolla

A diferença da Mora Corrida para a Mora Ponto ou Ponto Parolla, é que na Mora Corrida, quem está com a Mora, sempre começa chamando 6, se o outro parceiro ganha, fica com a Mora, aí a chamada é dele e sai com o 6. Seis/3 — 6/5 — 6/4 — 6/2 — 6/6 “chamou 6 lançando 3 dedos. O parceiro chamou 5, com 3 dedos, neste caso a Mora continua com quem está chamando 6. No caso de quem chamou 6, botar 4 dedos, e o que chamou 5 botar um dedo, ganhou a Mora, este último. É um movimento tão rápido nos lances sobre a mesa, que somente os que praticam esse tipo de esporte têm habilidade para acompanhar as jogadas.

Mora “Ponto Parolla”

Numa entrevista com o Sr. Marvelino Sorato, no Morro da Fumaça, e este diz: — A Mora Ponto Parolla — é jogada com 2, 4, ou 6 parceiros. Na saída inicial é disputada no “par ou ímpar”, porque cada um chama pra si. Um vai marcando os pontos. Este aqui do meu lado, está com a Mora, chamou 4, e o outro chamou 2, mas ambos botaram 1 dedo; ganhou quem chamou 2. Se este parceiro chamou 5, lançando 3 dedos e o outro chamou 6 com 2 dedos, o que chamou 5, ganhou a Mora. A soma dos dedos lançados sobre a mesa, dá a Mora ao que acertou. Nenhum acertando, a disputa continua até que os disputantes atinjam a soma de 21 pontos estabelecidos em cada partida. Os parceiros vão se revezando e a Mora passan-



JOGO DE MORA

30. Encontro da Cultura Popular Italiana no Sul de Santa Catarina.

Município de Morro da Fumaça - SC.

do, ora para um ora para outro. — 7/5 — 3/2 — 4/5 — 6/8 — 4/3 — 9/5 — 6/6—ou cique, sete, nueve, quatro, seis, nuve — dez . . . moretina. E as mãos vão se movimentando sucessiva e entusiasticamente com os dedos esticados dando lances em voz alta com a musicalidade que envolve aos que assistem. Na “Ponto Parolla”, não tem chamador de entrada, vão jogando, perdendo, empatando ou ganhando, vão sempre chamando. Na “Ponto Parolla”, cada um chama pra si.

Numa demonstração de “Ponto Parolla”, no Morro da Fumaça, entre o Veterinário Adelino Sorato, Mário Sorato e Marvelino Sorato, as mãos dos parceiros se lançavam sobre a mesa em movimentos sucessivos e contínuos cantando os números com a sua música característica.

O entusiasmo dos que jogam a Mora é tão grande, que às vezes atravessam as noites em seus clubes. É comum ficarem com os dedos sangrando, cujo remédio mesmo é curar com a cachaça, e na falta desta, o vinho que é abundante na região.

Mora Cantada

Cinque la Moretina/ Geonina Geonela/ Sei la Moretina Geonela/ Sete la Moretina/ Geonina Gionela/ oi/la que ponto le qua. (Quando faz o ponto) — Sei la Moretina/ Geonina Gionela/ Quatro la Moretina/ Já na. Oi/la que ponto le qua. — (Quando faz o ponto). E assim se repete, cinco, seis, sete, oito, dez vezes, até chegar a fazer o ponto. Quando se consegue fazer na primeira vez, — diz: “oi/la

MÓRA CANTADA

1 Cin que la mo ra ti na Gio ni na Geo ne la Já na

Ol la que pon to le qua

que ponto le qua" — e troca de parceiro. E assim vão cantando: Cinque la Moretina Geonina Gionela/Otto la Moretina Geonina Gionela/ Quatro la Moretina Gionela, que ponto le qua.

Quando se reúnem parceiros dispostos a jogar a Mora Cantada, transforma-se num espetáculo dos mais belos da cultura popular italiana, conforme nos asseverou o Sr. Guerino Resmini, em Rio Maior, Urussanga, ocasião em que nos concedeu esta entrevista, cantando a "Mora Cantada", quando da nossa presença na participação do "Segundo Encontro da Cultura Popular Italiana" no Sul de Santa Catarina, em março de 1982.

TORNEIO ESPORTIVO DO JOGO DA MORA: JOINVILLE

Com a participação de elevado número de descendentes de italianos, realizou-se no Clube Palmeiras em Vila Nova, no município de Joinville, o anunciado "Torneio do Jogo da Mora", no dia 5 de setembro de 82.

Dos preparativos

Diz o jornalista Herculano Vicenzi, em artigo no Jornal "Extra" de Joinville: "O imigrante italiano e suas origens" — "Todos nós ou mais de 90%, estamos perdendo o contato com as nossas origens".

Joinville é uma cidade tipicamente de origem alemã, mas teve a sua população nos últimos anos acrescida de correntes migratórias de descendentes de italianos, que para Joinville se deslocaram à procura de empregos no imenso parque industrial do município.

Recebidos de braços abertos os de origem italiana; houve, entretanto, aquele período de adaptação da colônia com a cidade, não passando estes logo após, a darem continuidade ao cultivo de suas tradições.

Diz o articulista que, realizando pesquisas, constatou que muitos descendentes de italianos que chegaram do Vale do Itajaí, entre os últimos 20 anos, continuaram falando o dialeto trazido por seus ancestrais. Mas em contrapartida, já os seus filhos não o falam. No máximo apenas entendem algumas palavras, já popularizadas no Brasil. Nessas pesquisas constatou que a tônica principal das explicações de velhos italianos, daqueles que se percebe a origem, logo nas primeiras palavras, que a pronúncia, devido ao sotaque característico, era o dialeto do seu lugar de origem. Entretanto os filhos já não aprendem o mesmo dialeto, devido à falta de ambiente.

E assim declaram: a gente veio de um pequeno lugar onde a maioria falava o dialeto, mas ao chegarmos em Joinville não encontramos vizinhos, amigos ou parentes para conversarmos o nosso idioma. Entre nós, os velhos, ainda continuamos a falar, mas nossos filhos não mais se interessam em aprender.

Confirma Vicenzi esta assertiva, quando diz que, morando em Joinville há mais de dez anos, perdeu quase a facilidade de expressão do dialeto que trouxe do seu lugar de origem. Diz: "o nosso sotaque, é motivo de brincadeiras e por isso muitos descendentes de italianos, recém-chegados a Joinville, tímidos por serem de pequenas cidades, como Rodeio ou Taió, tornam-se inibidos e, na primeira "pegada-no-pé", inibem-se e deixam de falar o dialeto a jogar Mora, cantar músicas folclóricas, enfim, de cultivar as nossas tradições.

Isto aconteceu comigo, quando cheguei a Joinville, diz Vicenzi.

As razões do Torneio de Mora

E foi pensando em reunir o maior número de descendentes de italianos num só local, que projetamos a realização do 1o. Torneio de Mora.

Durante um dia inteiro as nossas velhas tradições, como a Mora, o Truco, as nossas músicas típicas, serão lembradas. Incentivaremos para que os dialetos sejam praticados, para treinar e retreinar a língua.

Entusiasmo

A notícia do lançamento do 1o. Torneio de Mora, diz Vicenzi, no começo foi recebida com certo ceticismo. Depois a Comissão Organizadora, notou receptividade acima da expectativa.

O interesse demonstrado por muitos descendentes de italianos que se dispuseram a colaborar com a Comissão Organizadora, fez com

que concluíssemos que o torneio se tornaria um marco no redescobrimto das origens de nossa imensa colônia, que o movimento migratório está gerando, com o passar dos tempos e novos torneios de Mora serão programados, para que possamos alcançar o nosso objetivo: "revivermos nossas tradições, nos seus vários aspectos", conclui.

O que é a Mora?

A Mora é um jogo tipicamente italiano. É um jogo que se assemelha ao jogo do nosso "popular palito", explica Vicenzi. É jogado em duplas, e os dedos dos jogadores funcionam como se fossem palitos. Cada jogador, soca violentamente a mesa, estendendo no ato, quantos dedos quiser, dando o seu palpite. Se os dedos com o número "cantado", somar com os dedos do outro que também cantou um número, o que coincidir fez o ponto. Há um juiz marcador para cada partida, que vale 21 ou 25 pontos.

No torneio de Joinville, em cada partida foi estabelecida a contagem de 21 pontos. É um jogo divertido e barulhento com muitos socos na mesa. (Nas partidas geralmente os socos são tão violentos, que já houve caso de frágeis mesas serem desmontadas, a exemplo do que também acontece com o "truco", outro jogo típico italiano).

Do Torneio — "Sorteios"

Nesse torneio as partidas foram realizadas, após os sorteios das duplas. Participaram: duplas de Nereu Ramos, Rodeio e Joinville.

Diz Vicenzi: — "Celito Anderle, integrante da Comissão Coordenadora, inicialmente não acreditava na possibilidade de Joinville se fazer representar com êxito no torneio, mas após muitas ponderações, partiu com entusiasmo para a luta. O entusiasmo deste foi tão grande que motivou outros a se incorporarem na organização do torneio. E assim tivemos a participação do dentista Orlando Poffo, para melhor brilhantismo do certame.

Como surgiu o torneio de Joinville

A idéia do 1o. Torneio de Mora em Joinville, surgiu casualmente. Ao saber que em Rio do Oeste, no alto do Vale do Itajaí, havia se realizado já o 3o. torneio estadual de Mora. . . (diz Vicenzi), porque não um torneio também em Joinville? E sabendo que quem o organizou foi Moacir Bogo, com o qual me unia velha amizade, procurei-o e o mesmo comentou não acreditar no êxito, pois em Joinville ninguém sabia jogar Mora. Falei do meu relacionamento com muitos que sabiam jogar e propus a realização do 1o. Torneio de Joinville, para reativar as nossas velhas tradições. E dali partimos para a luta de sua organização. Ao nosso encontro vieram os

companheiros Alirio Vicenzi, José Girardi, e outros. Tão logo soube do movimento, Arcelino Poffo, Presidente da Sociedade Palmeiras de Vila Nova, reuniu a sua Diretoria e foram colocadas as suas dependências à disposição da Comissão organizadora.

Além da Mora uma Festa

Tivemos de insistir, que além da Mora os descendentes de italianos, estariam promovendo uma festa de congraçamento na Sociedade Palmeiras, onde seriam distribuídas medalhas aos participantes inscritos e troféus às duplas vencedoras.

Jogo do Truco

Serão também colocados baralhos à disposição para o "Jogo do Truco". Cogita também a Comissão Coordenadora de no próximo torneio, instituir paralelamente, uma competição dessa modalidade de jogo. Quando também será dado destaque às comidas típicas da cozinha italiana. Neste 1o. Torneio, o propósito é o reencontro com as raízes culturais trazidas pelos antepassados dos imigrantes.

O Torneio

E assim no dia 5 de setembro com a presença de mais de duas centenas de descendentes de italianos e visitantes, foi dado o grito de guerra do Torneio de Mora. . . Mora. . . Ancora! . . .

Um Hino da Mora: — Numa adaptação da peça de Tschairowsk, foi cantado por um grupo de participantes o Hino da Mora, cuja letra e tradução é a seguinte:

Letra: "Um Morateiro fanático". Diz a letra que um italiano era fanático pelo jogo da Mora, entretanto, a sua mulher e sua sogra, não suportavam a tal Mora. Viviam em constantes brigas, passando este a enganá-las com mentiras descabidas e constantes subterfúgios de visitas a parentes em lugares distantes, etc. Por fim, ele resolveu convencer a esposa, dizendo-lhe que muito lhe amava e sem ela não poderia viver, mas também não poderia passar sem jogar a Mora. A mulher concordou com seus argumentos. A sogra, não concordando, que vá pro diabo, concluiu o "morateiro". E continuou a jogar a Mora, agora mais feliz da vida.

HINO DA MORA

Música: originária da Itália, região do Lago Maggiore. Tschairowski ouviu os barqueiros cantando/(. . .bella ragazza dei capelli biondi . . .) e a transformou em ópera.

Letra: Moacir Luiz Bogo

Bella Ragazza dalle treccie bionde

Versão de JOSÉ FORTUNA

Valsa do Pescador
VALSA

Letra e Música de DINO RICCI

PIANO

VALSA Mod^{to}

The musical score is written for piano and consists of eight systems of music. Each system contains a grand staff with a treble and bass clef. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 3/4. The score begins with a piano (p) dynamic and a mezzo-forte (mf) dynamic. It features a variety of musical notations, including chords, arpeggios, and melodic lines. There are first and second endings marked with '1.' and '2.' in the fifth and sixth systems. The piece concludes with a final cadence in the eighth system.

This musical score is arranged in three systems, each containing a vocal line and a piano accompaniment. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 4/4. The first system shows the vocal line with a melodic line and the piano accompaniment with chords and a bass line. The second system continues the vocal melody and piano accompaniment. The third system features a vocal line with the word "CORO" and a piano accompaniment. The score concludes with a "CODA" section, marked with a circled cross symbol, and includes dynamic markings such as *f* and *ff*. The word "VOZ" is also present above the final vocal notes.

ZUGAR LA MORA LE BEL, TE VAI A VEDER
E FA BEM A LA SALUTTE PODI CREDER

DONA NOM VOLE SOGRA NE MENO
COME FAREMO A ZUGAR LA MORA

QUE DIRÒ CHE VAGO TROAR AL COMPARE
E A METÁ VIAZ ME FERMO AN LA MORA

DONA NON. . .

MA QUANDO RIVO A CASA GUE BARUFA
LA DIZ CHE NON LA POL PÛ LA ÉI STUFA

DONA NON. . .

SENSA LA MORA ME FAO CHOL CHE PATIRE
SENSA LA DONA ME VEM FIN DE MORRIRE

DONA NON. . .

TE POI ZUGAR E ZUGAR DIZ LA ME DONA
E ALOR CHE VA A CHAVAR-SE ME MADONA

DONA NON VOLE SOGRA NE MENO
COME FAREMO A ZUGAR LA MORA

O Torneio objetivou a integração, procurando fazer com que os descendentes de italianos cultuando uma de suas tradições culturais, se conhecessem melhor, se entrosassem, juntamente com seus familiares e amigos.

JOGO DA MORA

O Jogo da Mora, realizado no Torneio de Joinville, foi o "Ponto Mora", que no Sul do Estado, é chamado de Mora "Ponto Parola".

Regulamento do Sorteio

Os adversários são conhecidos por sorteio. Na melhor de cinco partidas os vencedores formam a chave **A** para disputarem os 1o. e 2o. lugares. Os perdedores da 1a. rodada formarão a chave **B** para a disputa do 3o. e 4o. lugares.

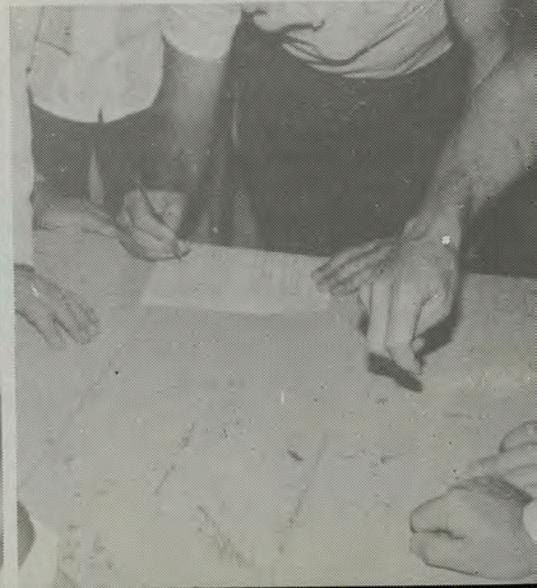
Marcadores de pontos

Os marcadores de pontos das rodadas, são os próprios jogadores das duplas, quando aguardam a vez de jogar. Assim se revezando enquanto as duplas jogam.

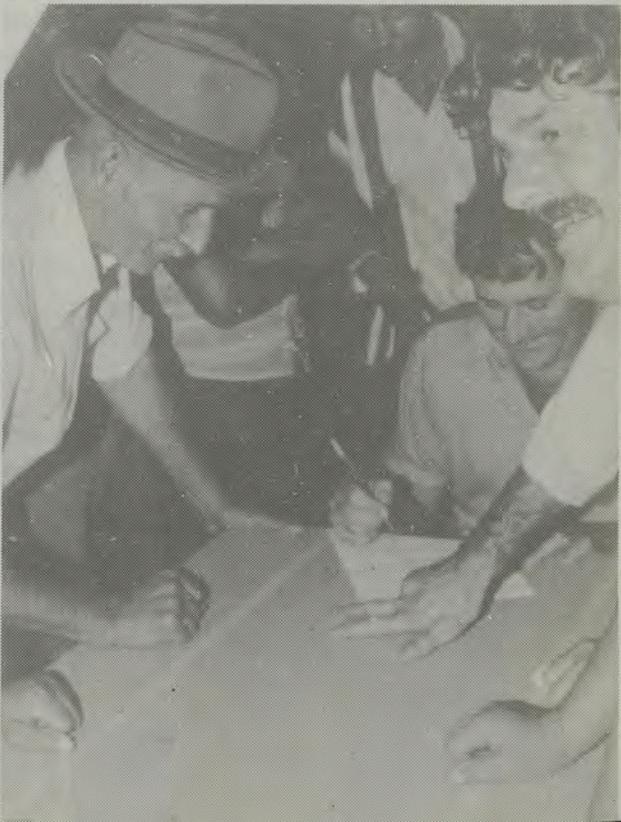
Biblioteca Pública do Estado

Setor de Santa Catarina

**1o. Torneio Regional de MORA
Em Joinville – 1982**



1o. Torneio Regional de Mora
Em Joinville – 1982



A marcação dos pontos é feita numa folha especial, recebendo cada dupla sua ficha de inscrição para a disputa.

Diz o regulamento que em caso de dúvida o juiz marcador mandará repetir a jogada para ser conferido novo ponto.

Marcação

A marcação dos pontos é feita numa folha especialmente preparada. Cada dupla recebeu sua ficha de inscrição para as disputas.

As partidas irão até 21 pontos, entretanto, se aos 18 pontos ficarem empatados, a dupla que empatou poderá dar uma esticada até os 25. A dupla que empatou é quem manda, se o empate deu-se aos 18 pontos.

Se entre as duplas, no caso 12 e 13, em uma determinada chave, A ou B, uma será sorteada, sendo esta dupla automaticamente classificada para a chave seguinte.

As duplas vencedoras receberão o troféu de 1o., 2o., 3o., e 4o., lugares. Aos participantes do 1o. Torneio de Mora de Joinville, foram ofertadas medalhas comemorativas ao evento.

Das disputas

Terminado o sorteio as duplas tomam lugar nas mesas previamente preparadas, e dão início às jogadas.

Duo. . .Sete. . .Cinque. . .Nueve. . .Mora. . .Cinque/Sete — Quatro/Nueve. . .Uno/Quatro. . .Cinque. . .Morentina. . .Oto/Tri. . .Suo . . .o,o,o,Mora. . .Cem. Oto. . .oitenta. Cinque. . .Cincoenta. Morentina. . .

Algumas considerações sobre o Jogo da Mora pelo Sr. Moacir Bogo

Moacir Luiz Bogo, empresário, 40 anos, nascido em Ribeirão Café — município de Rio do Oeste, reside longe de sua terra há 19 anos. Entretanto nunca deixou de visitá-la e de rever seus amigos. E foi numa dessas visitas que propôs aos jogadores de mora de Ribeirão Café, a realização de um torneio. Deslocando-se desde Joinville, a 200 quilômetros, encabeçou a realização do 1o. Torneio, ocorrido em julho de 1980, juntamente com a festa da padroeira do lugar. Da mesma forma, no ano seguinte, tendo em vista o sucesso do primeiro torneio, realizou-se o segundo, desta vez no mês de maio, em data escolhida só para o torneio. O mesmo aconteceu no dia 2 de maio de 1982, quando se realizou o 3o. TORNEIO DE MORA.

Para se ter uma melhor idéia da receptividade que este vem recebendo basta citar que no primeiro torneio compareceram 38 jogadores, 74, no segundo, e 98 ao terceiro.

Para o **4o. Torneio Estadual de Mora**, que aconteceu também no mês de maio de 83, em Ribeirão Café, no município Rio do Oeste, mais de 120 jogadores se fizeram presentes, de Joinville, Guaramirim, Nereu Ramos (Jaraguá), Rodeio, Ascurra, Rio do Sul, Laurentino, Pouso Redondo, Taió e Rio do Oeste, além de outros despertados pelo interesse do acontecimento.

Os torneios de 1981 e 1982, tiveram a participação especial do GIBRAC — Grupo Ítalo-Brasileiro de Arte e Cultura de Rodeio, que apresentou belíssimas canções folclóricas italianas, além da comédia “EL TÒNI CAORA”, toda falada em Italiano.

Considere-se, também, a participação importante da imprensa, que deu cobertura a todos os eventos de Ribeirão Café. E foi através da Televisão que a colônia italiana de Joinville tomou conhecimento dos torneios. O interesse foi tão grande, que a realização do 1o. Torneio Regional de Joinville foi irreversível.

O Jogo de Mora e suas implicações

Com relação ao Jogo de Mora — diz Moacir Bogo: — tentarei colaborar com o pouco que conheço. Há uma diversificação muito grande no Jogo da Mora, e o trabalho que está desenvolvendo retrata bem este fato. Além dessa diversificação, há uma carência muito grande de intercâmbio entre as diversas colônias italianas do Estado. A distância, comodismo, e a dura luta pela vida, podem servir em parte de explicação. Cada um agarrado ao seu dia-a-dia, e as tradições vão ficando no esquecimento. Por outra, trabalhos desse quilate, poderá servir de elo entre as iniciativas isoladas que surgem nas diversas regiões, podendo até diminuir esta distância.

Na região do Médio Vale do Itajaí (Rio dos Cedros, Benedito Novo, Rodeio e Ascurra), no Alto Vale do Itajaí (Rio do Sul, Laurentino, Rio do Oeste, Taió), são amplamente conhecidas duas modalidades de Mora: o “Ponto Mora”, onde uma dupla joga contra a outra (os pontos marcados contam para a dupla e não individualmente) e onde o jogador pára a cada ponto marcado, e em seguida, já defrontando-se com o segundo membro da dupla adversária, dá uma batida para acerto de “compasso” e continua jogando. Este procedimento é adotado a cada ponto marcado, facilitando assim a marcação feita pelo juiz (ou marcador). Também facilita o entendimento de acompanhantes por parte dos espectadores. Por isso os torneios são feitos na modalidade “Ponto Mora”.

Já a segunda modalidade, a “Mora Corrida”, difere da primeira somente pelo fato de o jogador que marcou o ponto não parar.

Ele segue jogando com o segundo membro da dupla adversária sem dar aquela batida de "compasso".

A "Mora Cantada" também é conhecida nas localidades acima mencionadas, porém sua prática é bem menor.

Regulamento

O regulamento foi criado no primeiro torneio, e foi sendo aprimorado a cada evento. No torneio de Joinville, adotamos pela primeira vez as FITAS DEMARCATÓRIAS sobre a mesa. Seu objetivo é evitar que um jogador **malandro** vá bater sua mão na outra extremidade da mesa, atrás da mão do adversário, e ganhar com isso uma fração de segundo que lhe permitirá mudar o número de dedos que inicialmente iria expor, ou mudar a "cantada". A sensibilidade, a rapidez de raciocínio são tão grandes que, mesmo descendo a mão, após ver a do adversário, o jogador ainda tem tempo de mudar os dedos ou a sua "cantada". A fita da mesa evita em parte este fato, pois diminui o espaço. As mãos são expostas dentro do espaço demarcado.

CLASSIFICAÇÃO DO 1o. TORNEIO REGIONAL DE MORA



Foto dos Vencedores do 1o. Torneio Regional de Mora: Joinville.

- 1o. lugar: Jacinto Cristofolini e Ermínio Dagnoni (Joinville)
- 2o. lugar: Osvaldo Fava e Ferdinando Botege (Rodeio)
- 3o. lugar: Valdemar Compregher e Mário do Santos (Joinville)
- 4o. lugar: Antonio Gadotti e Jandelino Junkes (Nereu Ramos: Distrito de Jaraguá do Sul)

O troféu "Cantada mais bonita" de Mora, ficou com Osnildo Valentini de Nereu Ramos.

NOVA TRENTO – Agosto de 1986



Foto dos Troféus e duplas vencedoras, vendo-se da esquerda para a direita dupla campeã, Severino e Lírio Rossa, de Rio do Oeste.

Fotos enviadas pelo sr. Moacir Bogo



Um dos aspectos de uma partida em Nova Trento

CONCLUSÃO

Diz Moacir Luiz Bogo: Corria o ano de 1979, quando disputávamos algumas cervejas na mora e, de repente, surgiu a idéia de se fazer um torneio. Organizamos então o 1o. Torneio que, aconteceu no dia da festa da padroeira, em julho de 1980, em Ribeirão Café, onde aconteceram também os torneios de 1981, 82 e 83. Realizamos, também em Joinville (SC), um Torneio de Mora, ou seja o 1o., conforme consta da presente publicação com todas as suas implicações descritivas.

O torneio de 1984 foi realizado na sede do município de Rio do Oeste (SC), com a participação de 148 jogadores. Em 1985 e 86, novos torneios foram realizados na vila de Ribeirão Café. Vale ressaltar que, com exceção do primeiro, os demais torneios sempre tiveram a participação de um mínimo de cem jogadores.

Nova Trento e Rodeio

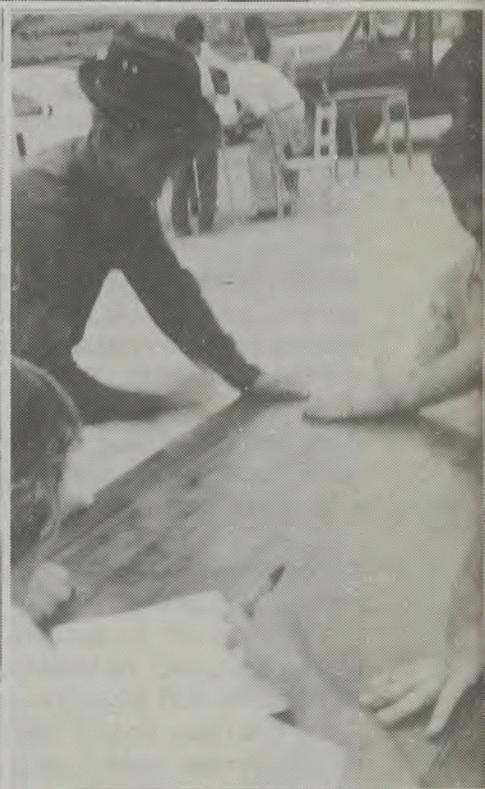
Com a participação das equipes de Nova Trento e Rodeio em todas as promoções, resolveu-se prestigiar essas cidades realizando ali os torneios maiores, chamados estaduais. Assim, no dia 10 de agosto, aconteceu o 8o. Torneio Estadual em Nova Trento, com a participação dos municípios de São João Batista, Laurentino, Rio do Oeste, Rodeio, Jaraguá do Sul, Joinville, Rio do Sul e Nova Trento, onde foi alcançada a participação exata de 100 jogadores. A galeria de troféus foi a mais bonita apresentada até hoje, sendo que os dois dos primeiros lugares mediam 1,10m de altura conforme a foto que ilustra esta página.

Sagraram-se campeões desse torneio, a dupla Severino Rossa e Lfrio Rossa, de Rio do Oeste. O segundo lugar ficou com a dupla de Nova Trento.

No dia 26 de outubro realizou-se o 9o. Torneio Estadual de Mora em Rodeio, na localidade de "San Pedrin", com a participação de cerca de 130 jogadores, oriundos de doze municípios do Estado. Além dos doze troféus habituais para as seis primeiras duplas, houve também um troféu para cada equipe visitante.

Tenho participado como organizador, e jogador em todas essas promoções. Gosto de folclore, principalmente o italiano, o que é compreensível pois sou descendente de imigrantes.

Ainda como ilustração, informo que além dos torneios principais, chamados estaduais, têm acontecido torneios menores em diversas cidades.



*9o. Torneio Estadual de "MORA"
- São Pedrinho, Alto do São Pedro
Velho - Rodeio - Santa Catarina.
Fotos do autor*

Fotos do autor



9o. Torneio Estadual de "Mora" - São Pedrinho - Alto do São Pedro Velho - RODEIO - SC - 26 de outubro de 1986



Resultado do 9o. Torneio de Mora, realizado em São Pedrinho, na comunidade de Alto de São Pedro Velho no município de Rodeio.

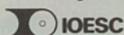
- | | |
|-------------------------------------------------------|-----------------------|
| <i>1o. lugar: João Reimer e Arno Rocha</i> | <i>(Laurentino)</i> |
| <i>2o. lugar: Severino Rossa e Lúrio Rossa</i> | <i>(Rio do Oeste)</i> |
| <i>3o. lugar: Moacir Bogo e Gentil Bogo</i> | <i>(Joinville)</i> |
| <i>4o. lugar: Antônio Tomasoni e José Marchiori</i> | <i>(Nova Trento)</i> |
| <i>5o. lugar: Júlio Bogo e José Bogo</i> | <i>(Rio do Oeste)</i> |
| <i>6o. lugar: Rogério Botamedi e Guilherme Daróss</i> | <i>(Nova Trento)</i> |

Queremos registrar em nosso trabalho a participação constante do grande incentivador desses Torneios, Sr. Moacir Bogo, cujo trabalho desenvolvido nesse esporte é digno de louvor.

Próximo Torneio

O próximo torneio será realizado em Nereu Ramos, um dos distritos de Jaraguá do Sul, em março ou abril de 87.

Composto e impresso
nas oficinas gráficas da



Imprensa Oficial do Estado de Santa Catarina
Florianópolis, SC

46568

